



Adriano Marcena

Seis cartas para o amor

*A luta de uma mulher para viver seu
amor, no Recife do século XIX*



TREMPE
PRODUÇÕES

Seis Cartas Para o Amor: A luta de uma mulher para viver seu amor, no Recife do século 19

Um casal recifense – Soraia e Afonso – em crise afetiva, viaja à França (Paris) após ser sorteado com um cupom do supermercado em que fazem compras mensalmente. Ele chega encantado e ela com trabalhos a fazer. Não demora muito para as feridas ficarem expostas. Soraia leva em seu tablet as seis cartas de Bela, que foram enviadas a uma amiga, Maria do Carmo ou Carminha, no século XIX que revelam sua relação amorosa com Donli. As cartas servirão de base para um livro escrito por Soraia sobre a mulher no século XIX, no Recife. Afonso aproveita para descobrir champanhes, vinhos, queijos e a noite de Paris, enquanto Soraia tenta descortinar o mundo de Bela e Donli através das seis cartas. No regresso ao Recife, Soraia percebe que sua relação com Afonso já viveu momentos muito bons e a viagem à França foi boa para encerrá-la, pois a relação dos dois não faz mais sentido para Soraia que investe em um rumo novo à sua vida. Ao ler as cartas, as ações vão acontecendo conforme Bela vai descrevendo e Soraia descobre o drama vivido por Bela ao tentar romper com os padrões sociais do seu tempo, após flagrar seu marido, por três vezes, se enxerindo para a escrava. Esse fato leva Bela a ser internada por determinação do marido em um asilo. Seu amado Donli, homem influente da época, quando chega para retirá-la, já era tarde. A peça encerra com o lançamento do livro Seis cartas Para o Amor, de Soraia Gonçalves Ferreira, sobre a vida da senhora Anabela. O texto evidencia, também, as importantes mudanças urbanas ocorridas no Recife do século XIX, com destaque para a influência francesa através da Belle époque.

[Clique aqui para obter este livro](#)